



GERMINAÇÃO DE ACESSOS DE *Stylosanthes scabra* EM DIFERENTES CONDUTIVIDADES ELÉTRICAS

EVELYN SOPHIA S. COSTA¹; RAFAELA SANTOS¹; MARIA ALDETE FONSECA²;
ROBERTA SANTOS³; BÁRBARA FRANÇA DANTAS².

¹Estudante Graduação UPE e Estagiária Embrapa Semiárido, Petrolina-PE, email: evelyn.sophia@hotmail.com

²Pesquisadora, Embrapa Semiárido, Petrolina-PE, e-mail: barbara.dantas@embrapa.br; aldete.fonseca@embrapa.br

³Doutoranda, UEFS, Feira de Santana-Ba

Resumo: A espécie *S. scabra*, leguminosa nativa do semiárido brasileiro com potencial forrageiro inclusive sendo utilizada na alimentação animal em outros países, se destaca por sua adaptabilidade a diferentes condições climáticas e habilidade em recuperar solos degradados. Objetivou-se avaliar a germinação de quatro acessos de *S. scabra* em diferentes condutividades elétricas. Foram avaliados os acessos CPAC 4959, CPAC 5234, CPAC 4962 e CPAC 995 em soluções de NaCl com condutividades elétricas de 0, 4, 8, 12, 16 e 18 dSm⁻¹. O delineamento foi o fatorial 4x6 (acessos x condutividade elétrica), com quatro repetições de 25 sementes de cada acesso em caixas gerbox, sobre duas camadas de papel mata-borrão umedecido com as soluções de NaCl, incubadas em temperaturas alternadas de 25 e 30°C. As características avaliadas foram porcentagem de germinação, tempo médio de germinação, índice de velocidade de germinação, velocidade média de germinação, além de comprimento, matéria fresca e seca das plântulas. O acesso CPAC4959 apresentou alta porcentagem de germinação, alta velocidade de germinação e maior comprimento de plântulas, comparado aos demais acessos até 16 dSm⁻¹, podendo ser um material genético tolerante, que possa ser usado em programas de melhoramento. É importante a avaliação de outros acessos para a busca de tolerância e maior produção nas áreas com alta temperatura e salinidade e, assim, maior disponibilidade de forragem em condições extremas.

Palavras-chave: Forrageira; Salinidade; Melhoramento genético